

Saúde

Cartão da Criança

CADERNETA TRAZ MAIS INFORMAÇÕES E SERÁ DISTRIBUÍDA A PARTIR DE JANEIRO PARA TODAS AS CRIANÇAS, USUÁRIAS REGULARES OU NÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Incentivar e qualificar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Essa é uma das prioridades do governo federal dentro da proposta de atenção integral à saúde da criança e do compromisso pela redução da mortalidade materna e neonatal. Para isso, o Ministério da Saúde lança, no próximo mês, a nova Caderneta da Criança, com um conjunto de informações que atendem aos dados básicos pactuados com os países do Mercosul. A caderneta será disponibilizada a qualquer criança do País, seja ela usuária regular ou não do Sistema Único de Saúde (SUS).

A caderneta vem para substituir o atual Cartão da Criança, utilizado tradicionalmente para registrar informações de saúde na infância. "A proposta atual é de que o eixo da atenção à saúde infantil seja o crescimento e o desenvolvimento saudável, que a atenção às patologias seja uma intercorrência nesse percurso", destaca a coordenadora da Saúde da Criança do Ministério da Saúde, Alexia Ferreira.

O cartão atual é válido apenas para os pequenos com até 7 anos. É confeccionado e distribuído pelos estados somente aos serviços públicos de

saúde e traz espaços para a identificação da criança, o acompanhamento do seu desenvolvimento e o calendário básico de vacinação. Apresenta também um gráfico de peso por idade que permite a vigilância do crescimento.

Já a Caderneta da Criança vai atender os brasileiros de 0 a 10 anos e será repassada pelo próprio Ministério da Saúde diretamente aos municípios. A

caderneta terá, além de todos os dados e informações contidos no Cartão da Criança, gráfico de perímetro cefálico para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do cérebro; informações sobre a gravidez, o parto e o pós-parto relacionadas à própria criança; e espaço para anotações sobre saúde e doenças. Trará, ainda, orientações sobre hábitos saudáveis de ali-

mentação, combate à desnutrição e às anemias carenciais e prevenção do sobrepeso e obesidade infantil, preconizadas pela Política de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde. Além disso, a caderneta terá dicas voltadas para a prevenção de acidentes domésticos e violência, e informações sobre os direitos da criança.

A nova caderneta come-

çará a ser distribuída para todos os bebês que nascerem a partir de janeiro de 2005. Alexia Ferreira explica que as crianças menores de 7 anos que têm o Cartão da Criança irão continuar a utilizá-lo. "Nesses casos, o Cartão da Criança só será substituído se os estados tomarem a iniciativa e arcarem com todos os custos", observa a coordenadora da Saúde da Criança.



O cartão vai substituir o antigo de uma forma ainda mais completa